

 <p>Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região Comitê de Segurança da Informação Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicações Núcleo de Segurança da Informação</p>	Código: <b>NO06</b>
	Revisão: <b>0.0</b>
	Vigência: <b>Publicação no DEJT</b>
	Classificação: <b>PÚBLICO</b>
	Ato normativo: <b>Portaria TRT 18ª GP/DG</b>

## GERENCIAMENTO DE INCIDENTES DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

### 1 OBJETIVO

Assegurar que eventos, incidentes e fragilidades de segurança da informação sejam comunicados e gerenciados de forma consistente e efetiva, permitindo a ação corretiva em tempo hábil e a redução de risco de incidentes futuros.

### 2 APLICAÇÃO

A presente norma de gerenciamento de incidentes de segurança da informação aplica-se no âmbito do TRT 18ª Região (TRT18).

### 3 REFERÊNCIA NORMATIVA

**3.1** Portaria TRT18 GP/DG nº 76/2014 e anexo “**PO01**”, que aprova a Revisão 1.0 das diretrizes da Política de Segurança da Informação e Comunicações do TRT18.

**3.2** Portaria TRT18 GP/DG nº 154/2014 e anexo “**DO01**”, que aprova o documento de Constituição da Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais (ETIR) no TRT18.

**3.3** Norma Complementar nº 08/IN01/DSIC/GSIPR, de 19/08/2010, que trata da gestão de ETIR e das diretrizes para gerenciamento de incidentes em redes de computadores nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal (APF).

**3.4** Seção 16 da norma ABNT ISO/IEC 27002:2013 (código de prática para controles de segurança da Informação).

### 4 DEFINIÇÕES

Para efeito desta norma, serão adotadas as definições descritas nesta seção e nos documentos PO01 e DO01.

**4.1 Ameaça:** causa potencial de um incidente indesejado, que pode resultar em um

Código: NO06	Revisão: 0.0	Vigência: Publicação no DEJT	Página: 1/6
--------------	--------------	------------------------------	-------------

dano para um sistema ou organização.

**4.2 Ativo de Informação:** os meios de armazenamento, transmissão e processamento da informação; os equipamentos necessários a isso; os sistemas utilizados para tal; os locais onde se encontram esses meios, e também os recursos humanos que a eles têm acesso.

**4.3 Contêineres dos Ativos de Informação:** o contêiner é o local onde “vive” o ativo de informação, onde está armazenado, como é transportado ou processado.

**4.4 Controle:** forma de gerenciar o risco, incluindo diretrizes, políticas, normas, procedimentos, práticas ou estruturas organizacionais, que podem ser de natureza administrativa, técnica, de gestão ou legal.

**4.5 Custodiante do Ativo de Informação:** refere-se a qualquer indivíduo ou unidade da organização que tenha a responsabilidade formal de proteger um ou mais ativos de informação, incluindo o modo como é armazenado, transportado e processado, ou seja, é o responsável pelos contêineres dos ativos de informação. Conseqüentemente, o custodiante do ativo de informação é responsável por aplicar os níveis de controles de segurança em conformidade com as exigências de segurança da informação e comunicações informadas pelos proprietários dos ativos de informação.

**4.6 Fragilidade:** debilidade de um ativo de informação (do ponto de vista da segurança), ou de um controle, e que pode ser explorada por uma ameaça.

**4.7 Proprietário do Ativo de Informação:** refere-se a parte interessada da unidade da organização, indivíduo legalmente instituído por sua posição e/ou cargo, o qual é responsável primário pela viabilidade e sobrevivência dos ativos de informação, assumindo, no mínimo, as seguintes atividades:

- a) descrever o ativo de informação;
- b) definir as exigências de segurança da informação e comunicações do ativo de informação;
- c) comunicar as exigências de segurança da informação e comunicações do ativo de informação a todos os custodiantes e usuários;
- d) buscar assegurar-se de que as exigências de segurança da informação e comunicações estejam cumpridas por meio de monitoramento; e
- e) indicar os riscos que podem afetar os ativos de informação.

**4.8 Risco:** combinação entre **probabilidade de um evento** (chance de ocorrer) e **suas conseqüências** (impacto que causaria se ele acontecesse). Como exemplo: a

Código: NO06	Revisão: 0.0	Vigência: Publicação no DEJT	Página: 2/6
--------------	--------------	------------------------------	-------------

chance de uma ameaça explorar uma vulnerabilidade e causar um dano a um ativo de informação, às informações ou à Organização.

**4.9 Vulnerabilidade:** fragilidade.

## **5 RESPONSABILIDADES**

### **5.1 Chefe da Seção de Suporte e Atendimento**

Preparar e orientar o Setor de Atendimento para atuar como ponto de contato entre usuários e unidades da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicações no que diz respeito a receber e registrar notificações de eventos, incidentes e fragilidades de segurança da informação, assim como para proporcionar o retorno sobre os respectivos tratamentos efetuados.

### **5.2 Usuários**

**5.2.1** Notificar ao ponto de contato, o mais breve possível, os eventos, incidentes e fragilidades de segurança da informação de que tenham conhecimento, orientando-se pelos procedimentos de notificação previamente divulgados.

**5.2.2** Não testar fragilidades, sob o risco de violar a política de segurança da informação e/ou provocar danos aos serviços ou sistemas de informação e resultar em responsabilidade administrativa/legal para o indivíduo que executou o teste.

### **5.3 Agente Responsável - ETIR**

**5.3.1** Elaborar, solicitar aprovação da STIC e divulgar a lista com os tipos de incidentes tratados pela ETIR.

**5.3.2** Elaborar, solicitar aprovação da STIC e divulgar procedimentos sobre:

- a) monitoramento, detecção, análise e notificação de eventos e incidentes de segurança da informação;
- b) registro das atividades de gerenciamento de incidentes;
- c) manuseio de evidências forenses;
- d) avaliação e decisão sobre classificação/reclassificação entre evento e incidente de segurança da informação;
- e) resposta a incidentes, incluindo escalonamento, recuperação controlada de um incidente e comunicação às pessoas ou organizações, internas e externas.

**5.3.3** Divulgar às partes interessadas os limites de atuação da ETIR, conforme restrições contidas no DO01.

Código: NO06	Revisão: 0.0	Vigência: Publicação no DEJT	Página: 3/6
--------------	--------------	------------------------------	-------------

**5.3.4** Observar a Missão, o Modelo de Implementação, a Estrutura Organizacional e a Autonomia explicitadas no DO01, assim como prestar à Comunidade da ETIR os Serviços nele previstos.

**5.3.5** Registrar eventos, incidentes e vulnerabilidades de segurança da informação que sejam detectados automaticamente por ferramentas de monitoramento.

**5.3.6** Decidir pela reclassificação de eventos em incidentes de segurança da informação e vice-versa.

**5.3.7** Observadas as normas e procedimentos de segurança da informação, iniciar e conduzir as atividades de tratamento e resposta:

- a) por convocação do Diretor da STIC;
- b) por autorização do Diretor da STIC, caso solicitado pelo Agente Responsável pela ETIR;
- c) por conta própria, conforme condições previstas no DO01.

**5.3.8** Encaminhar aos responsáveis, para o devido tratamento, os registros de notificações que não se enquadrem no escopo de atuação da ETIR.

**5.3.9** Fornecer ao Núcleo de Segurança da Informação os subsídios ao alcance da ETIR que forem solicitados para elaboração de estatísticas, planos e rotinas do SGSI.

**5.3.10** Buscar meios formais de colaboração entre a ETIR do TRT18 e o Centro de Tratamento de Incidentes de Segurança em Redes de Computadores da APF – CTIR Gov.

**5.3.11** Comunicar a ocorrência de incidentes de segurança em redes de computadores ao CTIR Gov, conforme procedimentos por ele definidos, com vistas a permitir que sejam dadas as soluções integradas para a APF, bem como a geração de estatísticas.

**5.3.12** Havendo indícios de ilícitos criminais durante o gerenciamento de incidentes de segurança em redes de computadores:

- a) acionar as autoridades competentes para a adoção de procedimentos legais necessários;
- b) observar procedimentos para a preservação das evidências exigindo consulta às orientações sobre cadeia de custódia, conforme ato normativo adotado pelo TRT18;
- c) priorizar a continuidade dos serviços da ETIR e da missão institucional da organização, observando os procedimentos referidos na alínea anterior.

Código: NO06	Revisão: 0.0	Vigência: Publicação no DEJT	Página: 4/6
--------------	--------------	------------------------------	-------------

## **5.4 Custodiantes e/ou Proprietários de Ativos de Informação**

**5.4.1** Efetuar a resposta a incidentes de segurança da informação diretamente ou sob coordenação da ETIR.

**5.4.2** Providenciar ações de redução de riscos advindas de fragilidades detectadas nos ativos de informação sob custódia ou propriedade, seja diretamente ou sob a coordenação da ETIR.

**5.4.3** Registrar, conforme procedimentos previamente divulgados, as ações realizadas durante o tratamento de eventos, incidentes e de vulnerabilidades de segurança da informação.

**5.4.4** Disponibilizar à ETIR acesso para monitoramento dos ativos de informação críticos e dos respectivos controles quanto à segurança da informação, observadas as normas de controle de acessos e de classificação da informação.

## **5.5 Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação**

**5.5.1** Analisar, aprovar ou recusar a lista de tipos de incidentes de segurança da informação a serem tratados pela ETIR.

**5.5.2** Analisar, aprovar ou recusar os procedimentos cuja elaboração seja de responsabilidade da ETIR.

**5.5.3** Convocar a ETIR para atuar no tratamento de incidente de segurança da informação de que tome conhecimento e entenda ser crítico para os serviços de TIC do TRT18.

**5.5.4** A depender do nível de autonomia da ETIR:

- a) autorizar ou negar o pedido de tratamento de determinado incidente ou vulnerabilidade solicitado pelo Agente Responsável pela ETIR;
- b) elaborar memorando circular que flexibilize sua atuação, conforme condições expressas no DO01.

**5.5.5** Prover recursos necessários e suficientes para o bom funcionamento da ETIR.

## **5.6 Chefe do Núcleo de Segurança da Informação**

**5.6.1** Obter, junto à ETIR, informações necessárias para elaborar e manter:

- a) plano de conscientização, treinamento e capacitação em segurança da informação;
- b) rotinas de medição, monitoramento, auditoria e análise crítica do Sistema de Gestão de Segurança da Informação;
- c) estatísticas sobre o gerenciamento de incidentes de segurança da informação no TRT18.

Código: NO06	Revisão: 0.0	Vigência: Publicação no DEJT	Página: 5/6
--------------	--------------	------------------------------	-------------

**5.6.2** Colaborar com a ETIR na divulgação dos serviços, procedimentos e recursos necessários para o gerenciamento de incidentes de segurança da informação no âmbito do TRT18.

## **6 DISPOSIÇÕES GERAIS**

**6.1** Os procedimentos a serem elaborados, indicados no item 5.3.2, deverão ser organizados de maneira a compor os serviços listados no DO01.

**6.2** Cada serviço será disponibilizado com operacionalidade mínima e deverá evoluir através de revisões periódicas, à medida que houver aumento de maturidade e autonomia da ETIR, assim como da complexidade das demandas.

**6.3** A data de entrada em funcionamento, dos serviços da ETIR, não ultrapassará:

- a) 31/10/2014 para o Serviço de Tratamento de Incidentes de Segurança em Redes Computacionais, principal serviço a ser prestado pela ETIR;
- b) 15/12/2014 para o Serviço de Tratamento de Vulnerabilidades;
- c) 13/02/2015 para o Serviço de Tratamento de Artefatos Maliciosos;
- d) 15/04/2015 para o Serviço de Detecção de Intrusão;
- e) 60 (sessenta) dias corridos da publicação de cada revisão do DO01 que acrescente novos serviços.

**6.4** Esta norma deverá ser revisada periodicamente, em intervalos de até um ano.

Código: NO06	Revisão: 0.0	Vigência: Publicação no DEJT	Página: 6/6
--------------	--------------	------------------------------	-------------

## ASSINATURAS

[Documento assinado eletronicamente por]

**ABSAYR GONÇALVES SOUZA**

COORDENAD CJ-02

**PEDRO AUGUSTO DE CARVALHO GONTIJO**

ASSESSOR DIR GERAL CJ-3

**MARCOS DOS SANTOS ANTUNES**

SECRET GERAL JUD CJ-4

**RIVADÁVIA BORGES VIANNA**

CHEFE DE NUCLEO FC-6

**TÚLIO CÉSAR FERREIRA LUCAS**

ASSESSOR CJ-3

**HUMBERTO MAGALHÃES AYRES**

DIR DE SECRET-CJ-3

Goiânia, 24 de julho de 2014.